



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DOS PANGOLINS (*Manis spp.*) COMO POSSÍVEIS

### ANIMAIS DE ORIGEM DO SARS-CoV-2

Anna Júlia Simões Bento<sup>1</sup>

Isadora Paniago de Rezende<sup>1</sup>

Gianluca Mendes Rodrigues<sup>1</sup>

Neiber Pereira da Cunha Júnior<sup>1</sup>

Arthur Souza Rezende<sup>1</sup>

Eric Mateus Nascimento de Paula<sup>2</sup>

No ano de 2019, iniciou-se um colapso no sistema de saúde em todo o mundo devido a uma nova pandemia causada pelo SARS-CoV-2, a COVID-19. Acredita-se que um animal da China, os pangolins, tenha sido a fonte de infecção inicial da doença, sendo motivo de várias pesquisas. Os pangolins são animais contrabandeados há muitos anos em países asiáticos, o que pode contribuir para proliferação de zoonoses. Inclusive, algumas espécies de pangolins estão quase extintas. Este trabalho tem como objetivo principal descrever estudos científicos que relacionam os pangolins (*Manis spp.*) ao SARS-CoV-2. Desenvolveu-se aqui uma revisão de literatura nas bases de dados do Scielo e Pubmed. Foram selecionados 8 estudos, sendo um publicado em 2019 e os outros sete em 2020. Existem evidências científicas de que os pangolins possam estar envolvidos na origem do SARS-CoV-2, mas ainda não há consenso científico definitivo sobre o assunto. A discussão e pesquisas sobre a relação dos pangolins com a SARS-CoV-2 são desenvolvidas em várias regiões do mundo. Um estudo publicado na revista Nature, em março de 2020, relatou a descoberta de um coronavírus semelhante ao SARS-CoV-2 em amostras de pangolim apreendidas em um mercado em Guangdong, China. No entanto, os pesquisadores afirmaram que esses coronavírus de pangolim não eram idênticos ao SARS-CoV-2 e que mais estudos seriam necessários para estabelecer se os pangolins eram de fato hospedeiros intermediários do vírus. Analisando o material genético desses animais, foi possível perceber alta semelhança entre o coronavírus no RNA dos pangolins e o SARS-CoV-2. Sua similaridade genética é de 85,5% e 92,4%, porém não

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: annajs@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



PESQUISA  
UNIFIMES

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Minas

# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

**2023**

**08 A 10 DE MAIO**

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



apresentaram nenhuma alteração que chegue a ser importante o suficiente para se acoplar nas células humanas. Apesar da semelhança genética ser muito alta, não atinge 99%. Os pangolins foram os únicos mamíferos em que foi detectado o coronavírus que poderiam estar ligados ao que afetou os seres humanos, assim como apontando outros estudos publicados nos periódicos PLoS Pathogens, Current Biology e Viruses. Além disso, estudos mais recentes sugerem que o vírus pode ter se originado em morcegos e que outras espécies de animais, como o pangolim, podem ter atuado como hospedeiros intermediários na transmissão do vírus aos humanos. No entanto, a pesquisa sobre a origem do SARS-CoV-2 está em constante evolução e ainda não se sabe com certeza qual foi o animal hospedeiro intermediário que permitiu a transmissão do vírus aos seres humanos. Com base nas várias pesquisas feitas ligando os pangolins à COVID-19, pode-se concluir que nenhum desses estudos foi conclusivo com 100% de certeza de que esses animais foram hospedeiros intermediários para a doença, mesmo que sua similaridade genética seja muito alta. Ainda assim, serão necessárias novas pesquisas a fundo nesse sentido, além da lição que fica para que parem já com o tráfico de animais, pois isso não só contribuirá com toda a fauna, mas também para evitar possíveis pandemias futuras.

**Palavras-chave:** COVID-19. Hospedeiros intermediários. Pandemia. Pesquisas. Pholidota.



**PESQUISA**  
**UNIFIMES**



**Diretoria**  
**de Inovação e**  
**Empreendedorismo**